

Estudantes medirão poluição no Paranoá

A poluição no lago Paranoá, responsável pelas mudanças no ecossistema (flora e fauna) da região, é o tema do I Projeto Ambiental de Cunho Ecológico — o Projeto Paranoá — lançado ontem pelo Colégio Objetivo de Brasília. O projeto, que faz parte do Curso de Ciências do Meio Ambiente, pretende dar uma visão a curto prazo dos problemas ecológicos enfrentados pelo homem de hoje, preparando os jovens para uma responsabilidade futura em relação ao meio ambiente.

O Projeto Paranoá consiste em dois dias de aulas teóricas, fora do horário normal de aulas, e de outros dois de pesquisa de campo, no Lago. Além de equipamentos de apoio e de análise de águas poluídas, os alunos contarão com uma plataforma para transporte de pesquisadores, com capacidade para 12 pessoas, e apoio do aerobarco Pirarabé I, desenvolvido pelo Centro de Pesquisa e Tecnologia das Fa-



Alunos iniciam suas pesquisas

culdades Objetivo. Este barco tem a facilidade de navegar em águas rasas, auxiliando a coleta de material nas margens do Lago.

Para desenvolver o projeto junto à comunidade escolar, foram treinados duas equipes de quatro alunos cada, que serão acompanhados por professores da área de geografia, biologia, física e química. O Projeto Paranoá terá duração de cerca de um ano, já que o interesse demonstrado foi muito grande.

Demonstração

Alguns alunos fizeram demonstração ontem dos kits que serão usados para testes nas águas do lago Paranoá. Compostos de reagentes químicos, eles indicam a quantidade de oxigênio, fósforo, nitrito e nitrato encontrados nas águas do Lago. Os índices de nitrato encontrados no local de maior poluição são considerados alarmantes: 3.500 microgramas por litro, quando o normal deveria ser de 10 a 80 microgramas por litro.